Anais do II Congresso de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2016
ISSN: 2177-3327

ANÁLISE HOMOLÓGICA DO POEMA A FLOR E A NÁUSEA, DA PINTURA A ÁRVORE CINZENTA E DA LINGUAGEM DE MEMÓRIAS SENTIMENTAIS DE JOÃO MIRAMAR

TEREZA RAQUEL GUINESI PÍCOLI, LACY GUARACIABA MACHADO
tereza.picoli@gmail.com

Objetivo: Este artigo traça um fio de comparações homológicas entre a arte literária do poema A flor e a náusea, de Drummond, e da obra de Oswald de Andrade Memórias sentimentais de João Miramar, com a obra de arte pictórica A árvore cinzenta, do artista Mondrian, a fim de encontrar as percepções mais profundas entre essas criações artísticas. **Método:** Análise bibliográfica de textos, artigos e o que houvesse publicado referente às obras que envolvem o assunto principal do presente trabalho. **Resultados:** As análises feitas verificaram possíveis diálogos entre essas artes por meio de analogias e homologias passando por um peneiramento de sentidos, de significações que permite ao leitor mergulhar em cada universo artístico com suas palavras e suas cores. **Conclusão:** A obra literária dialoga com a arte pictural de maneira própria, por meio de uma leitura que advém de percepções que vão ao encontro das pluralidades de sentidos: uma construção pelo objeto da palavra, outra pelas cores. No universo das palavras e na dimensão das cores, podemos encontrar relações que se dialogam, começando por analogias para alcançar fundamentados estudos mais profundos que nos levam às relações de homologia.

Palavras-chave: Arte estrutura. Diálogo entre artes.Homologia.